

GENE/GMGN/GNRGN - 120/2015  
Vitória - 26/11/2015

Ilmo Sr. Amadeu Zonzini Wetler

Diretor Técnico  
Agência de Serviços Públicos de Energia do Estado do Espírito Santo  
Av. Nossa Senhora da Penha, 714, Edifício Trade Tower, 4º andar, Praia do Canto, Vitória,  
ES - 29055-918

Prezado Senhor,

A Petrobras Distribuidora S.A, Concessionária de Distribuição de Gás Natural Canalizado no Estado do Espírito Santo vem, em resposta ao Ofício ASPE/DT 008/2015, apresentar suas considerações.

2. No Anexo I da presente carta, segue "Relatório de Resposta", o qual teve por finalidade abordar os esclarecimentos solicitados.

3. Cabe informar que em anexo ao relatório (Anexo III) segue CD contendo digitalizado o contrato de menor aprendiz e a base de amortização das conversões.

Desde já agradecemos a atenção e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

FRANKLIN DOS SANTOS MOURA  
Gerente - Mat. 0111639  
Gerente de Negócios e Regulação  
Gerência de Gás Natural

Franklin dos Santos Moura  
Gerente de Negócios e Regulação de Gás Natural

Anexo(s):

Anexo I - Relatório de Resposta ao OF/ASPE/DT 008/2015

C.C.:

- Frederico Bichara Henriques - Gerente de Marketing e Comercialização de Gás Natural

**RECEBEMOS**  
PROTOCOLO/ASPE  
Em, 26/11/15  
Hora: 16:19  
Assinatura  
Erickou



FRANKLIN DOS SANTOS MOURA  
Gerente - Mai. 811/639  
Gerencia de Negócios e Regulação  
de Gás Natural

# Relatório de Resposta ao "OF/ASPE/DT nº. 008/2015".



Sumário

1.	Considerações Iniciais .....	3
2.	Volume .....	4
3.	Base de ativos .....	4
4.	Despesas com pessoal .....	6
5.	Despesas Gerais .....	10
6.	Serviços Contratados .....	14
7.	Comercialização e Publicidade .....	17
8.	Material .....	18
9.	Diferenças com perdas .....	19
10.	Investimentos .....	19
	Anexo I - Base de ativos 2010 a 2016 .....	23
	Anexo II - Descrição dos custos com assessoria .....	25



Cabe destacar que os valores de 2015, por contemplarem projeções relativos aos meses de novembro e dezembro, poderão sofrer alterações até a efetiva prestação de contas desse exercício.

Em virtude da análise dessa agência sobre as contribuições apresentadas a respeito da nota técnica em consulta pública, surgiram novas necessidades de esclarecimentos, principalmente sobre valores realizados e projeções do exercício de 2015, os quais passaremos a tecer as devidas considerações.

- Carta GNE/GMGN 40/2015 enviada em 25/11/2015 solicitando a reconsideração da ASPFE sobre a resposta apresentada a Carta GNE/GMGN 38/2015.

- Carta GNE/GMGN 38/2015 enviada em 09/11/2015 solicitando a atualização das projeções de 2016 em função da redução do volume não térmico.

- Carta GNE/GMGN 37/2015 enviada em 06/11/2015 contendo as contribuições da Concessionária acerca da minuta da nota técnica ASPFE 13/2015 colocada em consulta pública.

- Carta GNE/GMGN/GNRGN 106/2015 enviada em 08/10/2015 contendo os esclarecimentos a respeito da revisão tarifária.

- Carta GNE/GMGN 26/2015 enviada em 31/08/2015, contendo o Relatório de Revisão Tarifária de 2016 e o Demonstrativo de atualização da margem de distribuição inicial do contrato de concessão.

#### 1.2. Revisão Tarifária de 2016

- Carta GNE/GMGN/GNRGN 105/2015 enviada em 02/10/2015 contendo os esclarecimentos a respeito da prestação de contas.

- Carta GNE/GMGN/GNRGN 94/2015 enviada em 31/08/2015 contendo os esclarecimentos a respeito da prestação de contas.

- Carta GNE/GMGN/GNRGN 85/2015 enviada em 01/07/2015, contendo o Relatório dos Procedimentos Previamente Acordados e o Relatório de Prestação de Contas, e o relatório dos procedimentos previamente acordados.

#### 1.1. Prestação de Contas:

Inicialmente, considera-se oportuno consolidar os expedientes, esclarecimentos e informações prestadas pela Concessionária ao longo da prestação de contas do exercício de 2014 e a proposta de margem de distribuição para 2016.

### 1. Considerações Iniciais

A Concessionária em atendimento ao OF/ASPFE/DT Nº. 008/2015 vem esclarecer os questionamentos apresentados pela ASPFE no anexo deste, com o intuito de dar prosseguimento à avaliação dessa Agência sobre a Revisão Tarifária 2016.



**2. Volume**

2.1. Apresentar metodologia de projeção dos volumes;

Esclarecimento

A projeção do volume de vendas considera alguns aspectos:

- os contratos de suprimento (firme-inflexível e firme-flexível);
- os contratos de fornecimento (que são aprovados ou homologados na ASPe conforme Condições Gerais de Fornecimento vigente);
- a manifestação dos usuários quanto a perspectiva de consumo;
- a entrada de novos empreendimentos e/ou a desativação/redução confirmada de usuários.

2.2. Apresentar volume de óleo realizado em 2015, mês a mês.

Esclarecimento

A tabela 01 apresenta o volume de óleo combustível consumido pelo usuário que possui contrato na modalidade "firme-flexível" com a Concessionária, quando o referido contrato foi acionado pelo supridor (Petrobras). Cabe destacar que o consumo desse combustível ocorre por conta do usuário, para posterior ressarcimento junto a Concessionária, vide previsão contratual.

Tabela 01 – Volume realizado de óleo

Período	m³
jan/15	11.141,445
fev/15	12.122,901
abr/15	11.765,672
mai/15	9.076,482
jun/15	12.369,108
jul/15	10.612,711
ago/15	8.426,959
set/15	4.264,465
out/15	-
nov/15	478,167
dez/15	-
<b>TOTAL</b>	<b>80.257,910</b>

**3. Base de ativos**

3.1. As obras em andamento estão na base de remuneração e de depreciação? Justificar.



Itens (i), (ii), (iii), (iv), (viii), (ix) e (x) - Ativação de rede programada até dezembro/2015.  
 Itens (iiii), (v) e (vi) - Projeto em andamento para captação/ligação de clientes.  
 Item (vii) - Aguardando a liberação/licenciamento do DNIT da rede de distribuição de Campo Grande.

Tabela 02 - Projetos em andamento.

PROJETOS EM ANDAMENTO			SALDO
EXPANSÃO DO SEGMENTO RESIDENCIAL E COMERCIAL	DATA DE INICIO		R\$
(i) CONSTRUÇÃO DE ERP, REDE DE GN - VITÓRIA	08.01.2013		3.217,530
(ii) PROJETO VILA VELHA	06.07.2007		24.943,510
(iii) CONST DE CRM, REDE E RAMAL ARBORETO	16.08.2010		181,086
(iv) CONSTRUÇÃO DE ERP, REDE E RAMAL-SERRA	10.01.2013		10.152,034
(v) CONDOMINIO VILLAGIO LARANJEIRAS	10.07.2014		195,291
(vi) CONDOMINIO VILLAGIO LIMOIEIRO	10.07.2014		30,055
(vii) CONSTRUÇÃO ESTAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO-CARIACIA	18.12.2013		502,020
<b>EXPANSÃO DO SEGMENTO INDUSTRIAL E OUTROS</b>			
(viii) REDE DE DISTRIB. GÁS CANALIZADO-ARACRUZ	09.05.2012		1.157,207
(ix) CONSTRUÇÃO/MONTAGENS DE REDES GN - INDUSTRIA PERFIL	14.08.2013		1.599,435
(x) CONSTRUÇÃO DE ERP, REDE E RAMAL CIVIL	05.06.2012		6.008,127
(xi) SERV. INFR. DE TEL. E ENERGIA ELÉTR. - COGN	30.04.2014		177,665
(xii) SERVIÇOS DE REDE NO GASVIT	23.09.2013		342,481
(xiii) SOFTWARE ARCGIS E ARCFM - IMAGEM	22.12.2011		2.785,015
<b>SATURACÃO</b>			
(xiv) AQUISIÇÃO TERRENO IMOBILIZAÇÃO ANDAMENTO - LINHARES	17.12.2014		323,500
(xv) CONSTRUÇÃO E MONTAGEM RAMAIS LINHARES	11.11.2014		57,278
(xvi) PROJ. E REDE DE DISTRIB. CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	06.01.2014		635,667
(xvii) CONSTRUÇÃO REDE, RAMAIS - CACHOEIRO/ES	06.07.2007		61,775
(xviii) REDE DISTRIB GÁS CANALIZADO-SÃO MATEUS	24.04.2012		267,811
<b>TOTAL</b>			<b>52.637,486</b>

Esclarecimento

3.2. Listar as obras em andamento com mais de 6 meses, destacando a data de início e o motivo da não conclusão:  
 As obras em andamento compõem tanto os investimentos "realizados" quanto os investimentos "a realizar" conforme a natureza do projeto em execução.

$$\text{Custo do Capital} = (\text{INV} \times \text{TR}) / \text{V}$$

$$\text{Custo Operacional} = [ (P + DG + SC + M + DC) \times (1 + \text{TRS}) + DT + \text{IAR} + DP + CF ] / V$$

$$\text{Depreciação} = 0,05 \text{ INV} / \text{V}$$

$$\text{INV} = \text{Investimento realizado e a realizar ao longo do ano, deduzida a depreciação cobrada na tarifa.}$$

$$\text{TR} = \text{taxa de remuneração anual do investimento considerando 15\% a.a.}$$

Sim, conforme o item 6 do Anexo III do Contrato de Concessão, demonstrado abaixo:

Esclarecimento



O detalhamento do pessoal direto considera o quantitativo informado na Carta GNE/GMGN/GNRGN 85/2015 referente a prestação de contas.

Esclarecimento

4.3. Detalhar o tipo de atividade realizada pelo pessoal direto e pessoal indireto.

**Tabela 04 – Número de pessoal direto**

Pessoal direto	2013	2014	2015	2016
	29	28	29	29

A tabela a seguir demonstra a quantidade de pessoal direto considerada no período de 2013 a 2016:

Esclarecimento

4.2. Nº de pessoal direto nos anos 2013, 2014, 2015 e estimativa para 2016;

**Tabela 03 – Índice de dissídio salarial**

Índice Dissídio Salarial	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
	8,56%	9,71%	9,53%	5,50%

O dissídio salarial tem impacto na realização dos custos de setembro a agosto do ano seguinte. Logo, o percentual apresentado na Tabela 03 abaixo obedece essa sistemática. Para o ano de 2016, a estimativa corresponde perspectiva da variação do IGP-DI, o qual teve como base o Boletim Focus – Relatório de mercado (Banco Central do Brasil) datado do dia 31/07/2015.

Esclarecimento

4.1. Dissídios salariais de 2013, 2014, 2015 e estimativa para 2016;

#### 4. Despesas com pessoal

Segue no Anexo I deste documento para melhor visualização das informações.

Esclarecimento

3.3. Apresentar para os anos de 2010 a 2016 sua base de ativos bruta e líquida, histórica e corrigida e de depreciação histórica e corrigida;

Itens (xi), (xii) e (xiii) – Projetos concluídos e ativados em 2015  
 Item (xiv) – Falta registro da escritura no Registro Geral de Imóveis.  
 Item (xv), (xvii) e (xviii) – Projeto em fase de saturação da rede construída com a ligação e conversão de clientes.  
 Item (xvi) – Processos judiciais e extrajudiciais em andamento referentes a servidão de passagem.



- Promover a construção, a montagem e a implantação de redes urbanas (externas) e internas, de ramais, a conversão de equipamentos, a ligação de clientes, além das adequações necessárias para o consumo do gás natural no ES;
- Controlar os suprimentos necessários para realização dos serviços sob sua responsabilidade;
- Gerenciar e manter atualizado o acervo técnico dos serviços e projetos de gás natural, realizados;

**Principais atividades:**

**Pessoal Direto: 04**

**GIRGN – Gerência de Implantação de Redes de Gás Natural**

- Elaborar, em articulação com a área de vendas, o desenvolvimento e análise técnico-econômica de projetos de gás natural no ES;
- Realizar o licenciamento e desapropriação em projetos de gás natural;
- Desenvolver novas formas de utilização do gás natural e novos produtos e serviços para potencializar as vendas no mercado do ES.

**Principais atividades:**

**Pessoal Direto: 05**

**GDPGN – Gerência de Desenvolvimento de Projetos de Gás Natural**

- Apresentar as informações contábeis necessárias o atendimento do contrato de concessão e às exigências do órgão regulador;
- Elaborar estudos de tarifação e cálculo das margens de distribuição e prover as ações necessárias no processo de Revisão Tarifária junto ao órgão regulador;
- Realizar ações de relacionamento com o órgão regulador da Concessão no ES, sistematizando canal de comunicação para tratamento de assuntos pertinentes ao negócio;

**Principais atividades:**

**Pessoal Direto: 04**

**GNRGN – Gerência de Negócios e Regulação de Gás Natural**

- Desenvolver o negócio de comercialização de gás natural no Espírito Santo, em todos os seus segmentos;
- Planejar os investimentos na expansão e manutenção da rede de distribuição, das agências e dos postos de atendimento, no Espírito Santo;
- Participar de negociação de contratos de fornecimento de gás com fornecedores e clientes;

**Principais atividades:**

**Pessoal Direto: 02**

**GMGN – Gerência de Marketing e Comercialização de Gás Natural**



Assistência jurídica em todas as áreas  
Gerenciar a prestação de serviços administrativos. Gerenciar e operacionalizar as folhas de pagamentos dos empregados. Gerenciar a normatização da administração de material e a execução dos processos de contratações de bens, planos de saúde e assistência médica e serviços de alimentação.

**Principais atividades:**

Pessoal indireto "estimado": 2,61

**Administrativos**

Integrar sistemas de controle tanto de novos ativos quanto de clientes que compartilhem informações comerciais e operacionais com a Petróbras Distribuidora, desenvolver sistemas internos e dar suporte aos usuários de Tecnologia da Informação da Companhia.

**Principais atividades:**

Pessoal indireto "estimado": 9,02

**Informática e Tecnologia da Informação**

O detalhamento do pessoal indireto considera as informações enviadas na Carta GNE/GMGN/GNRGN 105/2015 referente aos esclarecimentos da prestação de contas de 2014.

- Prospectar clientes, negociar e efetuar vendas de Gás Natural no Espírito Santo;
- Gerenciar a carteira de clientes, bem como os contratos de fornecimento e suprimento;
- Gerenciar os canais de atendimento (presencial e eletrônico), bem como o faturamento do gás natural fornecido e demais serviços prestados.

**Principais atividades:**

Pessoal Direto: 04

**GVGN – Gerência de Vendas de Gás Natural**

- Administrar a operação da rede de distribuição de gás natural no ES;
- Prover a gestão, controle e integridade dos ativos da BR vinculados a Concessão para Distribuição de Gás no ES;
- Efetuar a medição/leitura dos clientes de gás natural no ES, bem como controlar as condições de entrega e a qualidade do gás natural;

**Principais atividades:**

Pessoal Direto: 09

**GOGN – Gerência de Operações de Gás Natural**

**Pessoal indireto "estimado": 0,17**

**Principais atividades:**

Orientar e prestar serviços de natureza jurídica no âmbito da Companhia.

**Suporte comercial e atendimento aos clientes**

**Pessoal indireto "estimado": 1,11**

**Principais atividades:**

Gerenciar a cadeia de processamento de pedidos comerciais. Assegurar que todas as vendas realizadas pelas áreas comerciais, traduzidas em pedidos comerciais, se concretizem em entregas. Garantir as melhorias nos processos da cadeia de processamento de pedidos, desonerando áreas comerciais de atividades não correlatadas a sua atividade fim. Gerir os processos de negociações. Gerir o processo de cadastro. Assegurar a gestão dos processos do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC).

**Cobrança aos consumidores de gás natural**

**Pessoal indireto "estimado": 5,68**

**Principais atividades:**

Deliberar sobre liberação de pedidos de clientes consumidores com débito vencido. Deliberar sobre propostas de parcelamento de débito, prorrogação e absorção de títulos de clientes consumidores. Cobrar administrativamente clientes consumidores com débito vencido até um ano. Conciliar débitos e créditos na posição dos clientes consumidores. Monitorar os níveis de inadimplência.

**Serviços de engenharia**

**Pessoal indireto "estimado": 0,05**

**Principais atividades:**

Prestar serviços de engenharia pelos órgãos da Companhia, bem como planejar, orientar e coordenar o conjunto de ações relativas à gestão de SMS (Segurança, Saúde e Meio Ambiente) no âmbito da Petrobras Distribuidora.

**Recursos Humanos**

**Pessoal indireto "estimado": 0,57**

**Principais atividades:**

Planejar, orientar e executar o conjunto de ações de suporte à gestão dos recursos humanos da Companhia.



Complemento de alocação de sede  
 Pessoal indireto "estimado": 7,53

**Principais atividades:**

Compreende o restante dos departamentos na Petrobras Distribuidora não rateados nos itens acima: Presidência (jurídico, comunicação e relação institucionais, planejamento de negócios), Diretoria Financeira (operações financeiras, contabilidade e controle, administração e planejamento tributário), Ouvidoria e Auditoria Interna.

**5. Despesas Gerais**

5.1. Enviar os dados realizados em 2015 até outubro no modelo de planilha utilizado nesta revisão. Detalhar, justificar desvios em relação ao autorizado e apresentar os respectivos drivers;

**Esclarecimento**

Seguem na tabela 05 os custos com as despesas gerais, deduzida a parcela técnica, demonstrando o realizado até outubro e a projeção de novembro e dezembro para o ano de 2015.

Tabela 05 – Despesas Gerais

DESPESAS GERAIS - DG	DESPESAS GERAIS (R\$)		
	REALIZADO ATE OUTUBRO 2015	PROJEÇÃO NOV/DEZ 2015	PROJEÇÃO 2015 (C)
Gastos com luz, água e esgoto	134.571	26.914	161.485
Gastos com telecomunicações	249.854	84.289	334.143
Gastos com Ediais	24.552	4.910	29.463
Publicações e Editoriais	1.348.675	124.090	1.472.765
Gastos com Locação (inclusive taxas condominiais e arrendamento de imóveis)	87.638	19.502	107.140
Correios e Malotes	174.392	34.878	209.270
Despesas de viagens a serviço da companhia	30.982	6.196	37.178
Treinamentos Externos de Funcionários	193.365	38.673	232.038
Aluguéis de Veículos, Máquinas e Equipamentos	105.435	21.087	126.522
Despesas com Informática	16.033	3.207	19.239
Acordos, Convênios e Assembléados	45.368	9.074	54.442
Outras Despesas Gerais	2.410.864	372.820	2.783.684

Conforme Nota Técnica ASPÉ 13/2014, página 17, tabela 27, segue abaixo o valor proposto pela Concessionária e o autorizado pela ASPÉ para o ano de 2015:

Figura 01 – Despesas Gerais conforme NT 13/14.  
 Tabela 27 – Despesas Gerais

Despesas Gerais - (R\$)		
Despesas Gerais - DG	Projção 2015	Aprovado 2015
Despesas Gerais - DG	1.594.360,77	1.594.360,77
TR - 15% a.a	239.154,12	239.154,12
Total das despesas gerais	1.833.514,89	1.833.514,89





Seguem na tabela 06 as justificativas em relação ao autorizado pela ASPE diante da projeção atual da Concessionária.

Tabela 06 – Autorizado x projetado

DESPESAS GERAIS (R\$)	Custos (R\$)
(A) Custos com Despesas Gerais aprovado ASPE na NT 34/2014	1.594.361
(B) Variação em relação ao autorizado (B = I + II + III + IV)	1.189.323
(I) Gastos com luz, água e esgoto	41.726
(II) Gastos com Lotação do Centro de Operações de Gás Natural	62.559
(III) Gastos Condominiais do EDIVIT	883.156
(IV) Gastos com gestão condominial do EDIVIT	201.883
<b>Total da Projeção (A + B)</b>	<b>2.783.684</b>

(I) O excedente de custo é devido à conta de energia elétrica que devido a crise energética teve sucessivos aumentos na tarifa no decorrer de 2014. Estes aumentos de tarifa de energia elétrica representaram um adicional de 35% nos gastos com luz, água e esgoto projetados pela concessionária para o ano de 2015.

(II) O excedente de custos representa: R\$ 62,6 mil referente à renegociação do aluguel do COGN (centro de Operações de Gás Natural) no início de 2015. A projeção de aluguel foi de R\$ 29,6 mil/mês, porém após avaliação do imóvel no mercado, o custo do novo contrato de locação passou para R\$ 34,8 mil/mês.

(III) O excedente de custos representa: R\$ 654,2 mil correspondente a valor reclassificado de Serviços Contratados (conta de conservação e reparo de imóveis) para Despesas Gerais (conta de gastos com lotação). Esse valor quando da elaboração da revisão tarifária de 2015 estava considerado



em Serviços Contratados; R\$ 228,9 mil Repasse da Petrobras de quatro parcelas condominiais referente ao ano de 2014 (set/14 a dez/14).

(iv) Repasse da Petrobras referente a gastos com a gestão condominial do EDIVIT, sem previsão na época da elaboração da revisão tarifária de 2015.

5.2. Nº de funcionários terceirizados na concessão nos anos 2013, 2014, 2015 e estimativa para 2016 por atividade ou tipo de contrato (construção, manutenção);

Esclarecimento

No que diz respeito aos serviços terceirizados, a tabela 07 a seguir categoriza a mobilização das empresas prestadoras de serviços:

Tabela 07 – Serviços mobilizados

Tipos de contrato				
2016	2015	2014	2013	2012
4	4	4	4	4
3	3	2	2	2
7	7	6	6	6
TOTAL				
Serviços de vigilância armada diurna e noturna no COGN				
Serviços de conservação e limpeza no COGN				

Para os casos de serviços de operação e manutenção do sistema de distribuição (rede, equipamentos) e assessoria administrativa, técnica, contábil (e outros de natureza similar), a Concessionária contrata os serviços a serem prestados cabendo a empresa prestadora de serviço o dimensionamento, supervisão e gestão da equipe que prestará os respectivos serviços.

5.3. Detalhar a composição da despesa de telecomunicações realizada em 2014 e projetada para 2016 justificando o aumento expressivo;

Esclarecimento

Reiteramos que a composição referente a despesas com telecomunicações foi um dos objetos de esclarecimento na tabela 3 da carta GNE/GMGN/GNRGN 106/2015 enviada em 08/10/2015 no seu item 5.2 conforme a seguir:

Item (R\$)	REALIZADO 2014 (A)	PROJEÇÃO 2015 (B)	MPA 2015 (C)	PROJEÇÃO 2016 (D)	% (D/C)
TELEFONIA MÓVEL	21.742	22.830	21.187	22.322	5%
TELEFONIA VOIP	62.219	68.050	57.356	60.224	5%
BANDA LARGA MÓVEL	4.827	17.577	16.312	17.186	5%
CIRCUITO DE DADOS	40.850	25.458	23.626	24.892	5%
MANUTENÇÃO SERV TI E TELECOM PETROBRAS	122.610	132.819	120.822	127.341	5%
MANUTENÇÃO INTERNET E INTRANET	294	367	340	358	5%
MANUTENÇÃO RECURSOS DE TI	578	720	668	704	5%
PROVIMENTO E SOLUÇÕES EM SISTEMAS	1.337	1.666	1.546	1.629	5%
TELEFONIA FIXA	85.436	89.597	92.284	96.440	5%
TOTAL	339.893	359.082	334.143	351.096	5%

O valor realizado em 2014 quando da prestação de contas, de acordo com a carta GNE/GMGN/GNRGN 085/2015 enviada em 01/07/2015, foi deduzida a parcela de custo de R\$ 128.130,00 assumidos por conta e risco da concessão.



CORREIOS E MALOTES		Tabela 09 - Correios e Malotes													
2014		Proj. 2015	Jan/16	Fev/16	Mar/16	abr/16	maio/16	Jun/16	Jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	2016
TOTAL DE FATURAS (A+B)	32.223	42.048	6.006	6.465	6.924	7.382	7.841	8.300	8.748	9.207	9.666	10.124	10.583	11.042	102.288
RENDIMENTO INDIVIDUAL	13.298	21.108	4.199	4.639	5.079	5.518	5.958	6.398	6.827	7.267	7.707	8.146	8.586	9.022	79.346
RENDIMENTO COLETIVO	12.929	13.824	1.187	1.198	1.209	1.220	1.231	1.242	1.253	1.264	1.275	1.286	1.297	1.308	14.964
COMERCIAIS	4.180	5.220	463	471	479	487	495	503	511	519	527	535	543	555	6.082
OUTROS	1.816	1.896	158	158	158	158	158	158	158	158	158	158	158	158	1.896
SERVIÇOS (B)	762	1.258	240	259	277	295	314	332	350	368	387	405	423	442	4.092
CUSTO UNITÁRIO MÉDIO (R\$)	2.49222	2.47402	2.16512	2.12448	2.08895	2.05727	2.02933	2.02504	18.424	19.164	19.904	20.643	21.383	22.123	215.646
CUSTO TOTAL (R\$)	82.206	107.140	13.818	14.558	15.298	16.037	16.777	17.517	18.257	19.004	19.751	20.498	21.245	22.000	215.646

Em adição ao apresentado no item 5.3 da carta GNE/GMGN/GNRGN 106/2015 enviada em 08/10/2015, a tabela 09 a seguir mostra o custo unitário médio e custo total para o envio de faturas:

Esclarecimento

5.5. Correios e malotes: demonstrar a previsão, mês a mês, das quantidades e custos unitários para envio de faturas ao longo de 2016 e o realizado em 2014;

ITEM	REAL ATE OUT	PROJEÇÃO NOV/DEZ	PROJEÇÃO 2015	% Repasse	PROJEÇÃO 2015	Valor Concessionária
SERVIÇOS CONTRATADOS	R\$ 197.879,83	R\$ 40.762,26	R\$ 238.642,09	60,8387%	R\$ 145.186,74	R\$ 129.481,00
DESPESAS GERAIS	R\$ 207.923,23	R\$ 42.827,76	R\$ 250.750,99	60,8387%	R\$ 527.904,22	R\$ 470.796,00
SEGURANÇA PATRIMONIAL	R\$ 719.507,95	R\$ 148.203,31	R\$ 867.711,26	60,8387%	R\$ 527.904,22	R\$ 470.796,00
MATERIAIS	R\$ 39.598,73	R\$ 8.156,50	R\$ 47.755,23	60,8387%	R\$ 29.053,66	R\$ 25.911,00
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ 22.763,73	R\$ 4.688,84	R\$ 27.452,57	60,8387%	R\$ 16.701,79	R\$ 14.895,00
DEPRECIÇÃO DE MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	R\$ 6.202,01	R\$ 1.277,48	R\$ 7.479,49	60,8387%	R\$ 4.550,42	R\$ 4.057,00
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 9.819,07	R\$ 2.022,52	R\$ 11.841,59	60,8387%	R\$ 7.204,27	R\$ 6.425,00
TOTAL EDVIT	R\$ 1.203.694,55	R\$ 247.938,67	R\$ 1.451.633,22	60,8387%	R\$ 883.154,73	R\$ 787.616,00

Os gastos relativos ao imóvel "EDVIT" são repassados em função da área ocupada pela Concessionária. A Petrobras Distribuidora S/A ocupa 3,2% da área total, e desse montante a Concessionária ocupa 60,8%. Logo, dos gastos repassados à Petrobras Distribuidora, 60,8% são alocados na Concessão.

Esclarecimento

5.4. Justificar o aumento expressivo dos gastos com o EDVIT para 2016. O que está incluso em taxas condominiais?



Na NT 13/2014 o valor aprovado para serviços contratados levou em consideração o consolidado ASPE 2013 e atualização (Conforme o item 5.4.3 da NT 13/2014).

SERVIÇOS CONTRATADOS (R\$)		REALIZADO ATÉ OUTUBRO 2015	PROJEÇÃO NOV/DEZ 2015	PROJEÇÃO 2015 (c)
<b>Tabela 11 – Serviços Contratados</b>				
Operação, Manutenção e Inspeção da Rede de Distribuição	7.248.129	1.449.626	8.697.755	
Projetos de Engenharia, Construção e Fiscalização da Rede de Distribuição	282.286	56.457	338.744	
Atendimento ao consumidor	521.936	104.387	626.323	
Alimentação de Dados	571.796	114.359	686.155	
Computação (Processamento de Dados)	1.482.268	296.454	1.778.721	
Assessoria Jurídica, Fiscal, Contábil, Administrativo e Comercial	67.608	13.522	81.130	
Conservação e Reparo de Imóveis e Vias de Acesso	9.402	1.880	11.282	
Conservação e Reparo de Instalações e Equipamentos	259.836	51.967	311.804	
Vigilância	396.668	79.334	476.002	
Alimentação e Serviços de Saúde	17.627	3.525	21.153	
Reprodução, Cópias e Outros Serviços Gratuitos	27.897	5.579	33.476	
Auditoria	39.525	7.905	47.430	
Serviços de SMS	28.387	5.677	34.065	
Serviços Diversos	10.953.366	2.190.673	13.144.040	
SERVIÇOS CONTRATADOS SEM FRETE (A)	2.509.661	501.912	3.011.473	
Frete sobre Fornecimento (B)	13.462.927	2.692.585	16.155.513	
SERVIÇOS CONTRATADOS (A+B)				

Conforme solicitação desta Agência a seguir a tabela 11 com os dados realizados até outubro/2015 e comentários.

**Esclarecimento**

6.1. Enviar os dados realizados em 2015 até outubro no modelo de planilha utilizada nesta revisão. Detalhar, justificar desvios em relação ao autorizado e apresentar os respectivos drivers;

**6. Serviços Contratados**

Os contratos de trabalho dos estagiários e menores aprendizes constam no CD anexo neste documento.

Tabela 10 – Estagiários e menores aprendizes				
Estagiários e Menores Aprendizes	2013	2014	2015	2016
Estagiários	2	2	2	2
Menores Aprendizes	2	3	3	2

**Esclarecimento**

5.6. Apresentar nº de estagiários e menores aprendizes de 2014 e 2016 com os respectivos contratos de trabalho.

(i) e (ii) O valor refere-se à entrada em operação do projeto estruturante de Linhares no 2º sem/2013 que atendeu aos usuários dos municípios de Linhares, Sooretama e Colatina. Com a entrada do

SERVIÇOS CONTRATADOS SEM FRETE (R\$)	
Custos (R\$)	11.211.171
<b>(A) Custos com Serviços Contratados aprovado ASPE na NT 13/2014</b>	<b>1.932.869</b>
(i) O&M - Operação e Manutenção do sistema estruturante de Linhares	1.203.969
(ii) O&M - Operação e Manutenção dos projetos de interligação e expansão dos segmentos residencial e comercial (Grande Vitória)	1.139.838
(iii) Assessoria Técnica	243.262
(iv) Conservação e Reparo de Imóveis (Gastos condominiais do EDVIT)	(654.200)
<b>Total da Projeto (A + B)</b>	<b>13.144.040</b>

Tabela 12 - Autorizado x projetado

De uma forma geral os gastos previstos para realização em 2015 estão em conformidade com o valor aprovado na revisão tarifária. Analisando a realização "ex frete" como foi separado pela ASPE vide texto acima (5.4.3.), tem-se o seguinte vide tabela 12.

A projeção dos gastos com serviços contratados foi baseada nos custos previstos com o frete das operações GNC em Linhares e Colatina (R\$ 4.805.003,44) e nos valores realizados no ano anterior. Entretanto, considerando os valores realizados em 2013 o subtrairmos do valor de frete realizado neste ano e atualizados pelo IGP-DI temos o valor de R\$ 11.211.171,00, que somado ao frete previsto para 2015, resulta em R\$ 16.016.174,44.

5.4.3. Serviços Contratados

Segue texto da referida NT sobre a aprovação da ASPE no item "Serviços Contratados":

Obs: a coluna "Projeto 2015" da tabela 28 acima corresponde ao valor proposto pela Concessionária.

Serviços Contratados - (R\$)	
Serviços Contratados - SC	Projeto 2015
Serviços Contratados - SC	18.851.211,39
TR - 15% a.a.	2.402.426,17
Total dos Serviços Contratados	21.678.893,10
Serviços Contratados - SC	16.016.174,44
Projeto 2015	16.016.174,44
TR - 15% a.a.	2.402.426,17
Total dos Serviços Contratados	18.418.600,60

Figura 02 - Serviços Contratados conforme NT 13/2014

Tabela 28 - Serviços Contratados





projeto estruturante surgiu o "custo de manutenção e operação dos compressores" nos pontos de compressão e descompressão, além da equipe mobilizada nessa região para prestação dos serviços de O&M na rede recém concluída. Estes novos custos não estavam na base da Revisão Tarifária elaborada para o ano de 2013, a qual foi utilizada pela ASPÉ para aprovar os gastos da revisão tarifária de 2015.

Outro fator que também contribuiu para a variação dos custos de Operação e Manutenção foi a expansão nos segmentos residencial e comercial, onde destaca-se: incremento de 30% na quantidade de clientes no período entre 2013 a 2015 passando de 27.309 (final de 2013) para 35.670 (projção final de 2015); incremento de aproximadamente 70 km de rede de distribuição;

(iii) O valor de R\$ 243 mil representa uma variação de 16% em relação ao valor aprovado pela ASPÉ que teve como base o ano de 2013. Nesse período a variação do IGP-DI foi de 17,9%, portanto estando esse incremento em conformidade com os reajustes contratuais ocorridos no período, que em regra geral refletem a reposição da inflação.

(iv) Como já citado, corresponde ao efeito da reclassificação dos custos com taxas condominiais lançadas em serviços contratados (conta de conservação e reparo de imóveis) para despesas gerais.

6.2. Qual o nº de unidades usuárias correspondentes ao nº de unidades consumidoras apresentadas para 2014, 2015 e 2016 (carta GNE/GMGN 026, pág. 10, gráfico 3) e incluir o ano de 2013;

Esclarecimento

A quantidade de unidades usuárias correspondente ao número de unidades consumidoras no período de 2013-2016 segue na tabela 13.

Tabela 13 – Unidades Usúarias

Unidades Usúarias	2013	2014	2015	2016
TOTAL	2.390	2.877	3.472	8.977

6.3. Estratificar os custos com assessoria e justificar os aumentos, detalhando as atividades realizadas em cada categoria;

Esclarecimento

Segue no Anexo II deste documento para melhor visualização das informações.

6.4. Apresentar os gastos com captação para 2014 e 2015, bem como o quantitativo realizado e demonstrar onde foi lançada a despesa;

Esclarecimento

No ano de 2014 esse gasto foi registrado como investimento, natureza predominante da contratação para a execução das obras de expansão em Vila Velha/Serra/Vitória, e diz respeito ao item de levantamento de mercado da planilha de preço unitário da contratada na época.



Já em 2015, tendo em vista o fim do referido contrato, esse gasto está sendo registrado como despesa (serviços contratados), conforme o objeto do contrato de serviços de assessoria que prevê serviços de comercialização para distribuição de gás natural canalizado.

Na tabela 14 a seguir estão os gastos considerados para 2014:

**Tabela 14 – Gastos para Captação 2014**

Quantidade de captações	Investimento	Valor Total (R\$)
4.185		434.208
Quantidade de captações	Langamento	Valor Total (R\$)
5.000		411.815

**Tabela 15 – Gastos para captação 2015**

Quantidade de captações	Langamento	Valor Total (R\$)
5.000		411.815
Quantidade de captações	Despesa operacional	Valor Total (R\$)
8.000		694.849

6.5. Apresentar a previsão de gastos com captação para 2016, bem como o quantitativo estimado justificando o aumento;

Esclarecimento

Reiterando a resposta da questão 8, na carta GNE/GMGN/GNRGN 106/2015 enviada em 08/10/2015 o valor estimado para 2016 leva em conta a previsão da empresa prestadora de serviço da mobilização de equipe para realizar a captação de 8.000 UCs.

**Tabela 16 – Projeção de gastos com captação 2016**

Quantidade de captações	Langamento	Valor Total (R\$)
8.000		694.849
Quantidade de captações	Despesa operacional	Valor Total (R\$)
8.000		694.849

6.6. Frete: Apresentar evidência da negociação ocorrida em 2015 em relação ao contrato vigente;

Esclarecimento

Os serviços de frete compreendem a compressão, transporte e decompressão do gás natural para atendimento às localidades de Linhares, Sooretama e Colatina.

No ano de 2015 não houve negociação contratual e o contrato vigente é o mesmo de 2014.

## 7. Comercialização e Publicidade

7.1. Enviar os dados realizados em 2015 até outubro no modelo de planilha utilizado nesta revisão. Detalhar, justificar os desvios em relação ao autorizado e apresentar os respectivos drivers;

Esclarecimento

Conforme solicitação desta Agência a seguir a tabela 17 com os dados realizados até outubro/2015 e comentários:



**Tabela 17 - Publicidade e Comercialização**

Var. % D/A	PROJEÇÃO 2015 (D)	REALIZADO			TOTAL
		PROJEÇÃO NOV/DEZ 2015 (C)	ATÉ OUTUBRO 2015 (B)	APROVADO 2015 (A)	
-46%	162.679	47.758	114.921	300.000	PUBLICIDADE
-23%	620.108	35.081	585.027	807.401	COMERCIALIZAÇÃO
-29%	782.787	82.839	699.948	1.107.401	TOTAL

Sobre o item de Publicidade, a previsão de realização abaixo do aprovado compreende a revisão do plano de mídia online e offline bem como materiais de comunicação (folders, canetas, adesivos), onde caso não haja desembolso em 2015, o mesmo será programado para 2016.

Sobre o item de Comercialização, a previsão de realização abaixo do aprovado compreende a perspectiva de conclusão de 2.685 conversões, representando um montante de 1,815 abaixo do autorizado pela Agência de 4.500 conversões. Esse número poderá sofrer alteração até o final do ano.

## 8. Material

8.1. Enviar os dados realizados em 2015 até outubro no modelo de planilha utilizado nesta revisão. Detalhar, justificar desvios em relação ao autorizado e apresentar os respectivos drivers;

### Esclarecimento

Conforme solicitação desta Agência a seguir a tabela 18 com os dados realizados até outubro/2015 e comentários:

**Tabela 18 - Materiais**

MATERIAIS (R\$)		MATERIAIS (R\$)	
REALIZADO ATÉ OUTUBRO 2015	PROJEÇÃO NOV/DEZ 2015	PROJEÇÃO 2015	PROJEÇÃO 2015
368.817	61.470	307.348	61.470
Material de Operação e Manutenção da Rede de Distribuição, Estações de Regulação e Medição dos Consumidores e Equipamentos da Concessionária			
107.180	17.863	89.316	17.863
Material de Escritório, Limpeza, SMS e Outros Necessários à operação da Concessionária			
239.751	39.958	199.792	39.958
Odorante			
715.748	119.291	596.457	119.291
MATERIAIS - M			

Os custos projetados para 2015 com materiais estão dentro dos limites aprovados conforme tabela 29 constante na NT 13/2014 da agência, exposta abaixo:

Tabela 29 - Materiais

Materiais (R\$)		Materiais (R\$)	
Projecão 2015	Aprovado 2015	Projecão 2015	Aprovado 2015
745.298,91	745.298,91	745.298,91	745.298,91
Materiais - M		Materiais - M	
TR - 15% a.a	111.794,84	111.794,84	111.794,84
Total de Materiais - M	857.093,75	857.093,75	857.093,75

8.2. Apresentar os dados de 2013 em planilha aberta a exemplo da apresentada nesta revisão (tabela 19, carta prestação de contas 2014);





Construção e montagem de extensões de redes de distribuição secundária em baixa tensão em PEAD, construção e montagem de ramais externos em PEAD, construção e montagem de redes de distribuição interna em cobre, execução de testes de estanqueidade, adequação de ambientes para uso de aparelhos a gás, serviços de conversão e ativação de consumo para gás natural das instalações prediais e aparelhos de utilização a gás, elaboração de documentação técnica a partir dos dados e informações gerados pelo

Especificações Técnicas:

Construção e montagem de extensões de rede de distribuição, ramais externos, ativação e conversão de consumidores nos segmentos residencial e comercial nos municípios da região de concessão, no Estado do Espírito Santo.

Descrição:

✓ **Construção e Montagem de Redes e Ramais no segmento residencial e comercial no Estado do Espírito Santo.**

1. Expansão do segmento residencial e comercial:

Obras 2014/2015:

As obras projetadas e executadas em 2014 e 2015 com suas descrições e especificações técnicas estão agrupadas conforme as iniciativas abaixo:

Esclarecimento

10.1. Lista de obras projetadas e executadas em 2014 e 2015 com suas descrições e especificações técnicas:

**10. Investimentos**

GN.

No saldo apurado no segmento não térmico até outubro de 2015, não há registro de diferença com perdas de

Esclarecimento

9.1. Enviar os dados realizados em 2015 até outubro;

**9. Diferenças com perdas**

MATERIAIS (R\$)		PROPOSTO 2013	AUTORIZADO 2013	REALIZADO 2013	VAR. %
Material de manutenção da rede e equipamentos		290.989,81	290.989,81	336.091,40	15%
Material de esvazio e limpeza		45.441,54	45.441,54	290.024,06	538%
Odorante		245.273,62	245.273,62	81.789,63	-67%
MATERIAIS - M		581.704,97	581.704,97	707.905,09	22%

Tabela 19 - Materiais 2013

Esclarecimento





processo, prestação de serviços pós-conversão em garantia e levantamento do mercado potencial consumidor.

2. Desenvolvimento do segmento industrial e outros projetos:

✓ **Serviços de realocação da rede de distribuição de gás natural para empresa Evonik Degussa.**

Descrição:

Serviços de construção, montagem, condicionamento, comissionamento e apoio para a pré-operação da rede de distribuição de gás natural para possibilitar a realocação da rede de distribuição para atendimento à empresa Evonik, no município de Aracruz, estado do Espírito Santo.

Especificações Técnicas:

Tubulação com diâmetro nominal de 6", construída em aço carbono API Std. 5L Gr. B PSL 1 com espessura de parede de 6,4 mm e revestimento externo em PEAD extrudado em tripla camada espessura classe "R". A extensão aproximada do trecho construído é de 1100 metros, sendo sua pressão de projeto de 42 kgf/cm<sup>2</sup> e pressão de operação de 25 kgf/cm<sup>2</sup>.

✓ **Serviços de adequação e montagem para implantação da Agência de Vila Velha.**

Descrição:

Serviços de adequação e montagem da loja 1 do Ed. Atlântico Sul, localizado na rua Humberto Serrano, nº 99, Praia da Costa, Vila Velha - ES, necessários à implantação da Agência de Atendimento aos Usuários de Gás Natural do município de Vila Velha - ES.

✓ **Distribuição de Energia Elétrica na Estação de Compressão de Gás Natural de Linhares**

Descrição:

Construção, fornecimento e montagem da infraestrutura de distribuição de energia elétrica para unidades de compressão de gás natural da Estação de Compressão de Regência (Linhares/ES).

Especificações Técnicas:

Construção e montagem de uma subestação abaixadora aérea, padrão EDP ESCELSA, com tensão primária de 13,8 kV e tensão secundária de 380/220 V com potência nominal de 112,5 KVA, construção e montagem de rede de eletrodutos para distribuição de força, instalação de um quadro de distribuição geral (QDG) de 380/220 V e instalação de três painéis de transferência, homologados para uso em locais com risco de formação de atmosferas explosivas (EX d), para construção de fontes de energia elétrica entre gerador local e rede concessionária.

Outro ponto a ser considerado é que a construção e montagem do gasoduto visando a interligação da rede estruturante ao sistema de distribuição mostra-se também viável sob o ponto de vista econômico, pois a despesa operacional a ser evitada com o frete será superior ao gasto com depreciação e custo de capital que são alocados à tarifa.

Conforme já apresentado à ASPÉ quando da aprovação desta modelagem de projeto, o modal de gás natural. O mercado de Linhares/Soooretama obteve nesses últimos dois anos uma ampliação significativa do potencial de consumo passando de 20 mil m<sup>3</sup>/dia (iniciais) para pontos máximos de consumo em torno de 40 mil m<sup>3</sup>/dia. Com isso, acredita-se que nos próximos anos, a interligação com a rede, além de um ganho logístico considerável, permitirá que o desenvolvimento do mercado continue avançando.

Viabilidade:

Construção e montagem sistema de interligação entre o Ponto de Recebimento de Regência e Bedouro em Linhares, incluindo aproximadamente 30 km de tubulação subterrânea com tubo aço carbono API 5L GrB DN 6" 300#, adequação do ponto de recebimento em Regência e ampliação da estação de redução primária de Bedouro.

Especificações Técnicas:

Construção e montagem sistema de interligação entre o Ponto de Recebimento de Regência e Bedouro em Linhares, em substituição à distribuição por GNC, possibilitando o aumento da oferta de gás natural aos clientes da região, que estão limitados atualmente pela capacidade dos sistemas de compressão e descompressão.

Descrição:

**em Linhares**

**1. Construção e Montagem de Rede de Distribuição Interligando o PR Regência ao PE Bedouro**

Novas obras de investimento em 2016:

Esclarecimento

10.2. Lista de obras projetadas para 2016 com suas descrições e especificações técnicas e respectivos estudos de viabilidade.

Adaptação do imóvel conforme projetos arquitetônicos, de engenharia, e figuras ilustrativas, constantes dos Projetos Executivos, contemplando montagens, revestimentos, instalações elétricas, telefônicas, de lógica, hidráulica, gás e esgoto, instalação de forro em gesso, colocação de piso elevado e fornecimento de mobiliários e equipamentos.

Especificações Técnicas:



O cliente industrial convertido em 2015 trata-se do industrial "Velas Dom Bosco" localizado em Cività na cidade de Serra. A base de amortização com o detalhamento do valor adicionado referente ao período de 2012 - 2016 está no CD anexo neste documento.

**CUSTO MÉDIO**

Ano	Descrição	UCS	Valor de aquisição	Custo Médio
ANO 2012	CONVERSÃO RESIDENCIAL	754	483.406,06	641,12
	CONVERSÃO COMERCIAL	15	40.705,64	2.713,71
ANO 2013	CONVERSÃO RESIDENCIAL	510	320.885,55	629,19
	SEGMENTO COMERCIAL	64	455.594,54	7.118,66
ANO 2014	SEGMENTO RESIDENCIAL	2834	2.195.813,94	774,81
	SEGMENTO COMERCIAL	65	501.274,15	7.711,91
ANO 2015	SEGMENTO RESIDENCIAL	1779	1.386.899,13	779,59
	SEGMENTO COMERCIAL	35	279.174,69	7.976,42
ANO 2016	SEGMENTO INDUSTRIAL	1	6.221,04	6.221,04
	SEGMENTO RESIDENCIAL	5925	4.416.965,02	745,48
TOTAL	SEGMENTO COMERCIAL	100	95.405,48	954,05
		12.082	10.182.345,23	

Tabela 20 - Custo médio de 2012 a 2016

Segue resumo dos custos médios realizados com conversão.

Esclarecimento

10.3. Demonstrar base de amortização detalhando o valor adicionado a cada ano (2012 - 2016) com o respectivo nº de conversões realizadas e custos médios realizados para os segmentos residencial e comercial.





### Anexo I - Base de ativos 2010 a 2016.

Tabela 21 - Base de Custo de Capital	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
<b>BASE SOCIETÁRIA</b>							
Saldo final investimentos até ano anterior	100.278.834,48	135.887.063,77	177.416.044,28	223.431.146,31	298.716.381,68	334.097.127,41	349.097.127,41
Investimentos do ano	38.596.230,02	34.892.397,49	45.419.386,27	41.074.079,70	32.999.406,54	15.000.000,00	20.400.000,00
Baixas / Transferências de ativos	(2.988.000,73)	6.636.583,02	595.715,76	34.211.155,67	2.384.318,07	620.681,93	369.497.127,41
	135.887.063,77	177.416.044,28	223.431.146,31	298.716.381,68	334.097.127,41	349.641.939,34	369.497.127,41
<b>Ajustes Regulatórios</b>							
(-) Conversões Acumuladas até 2011	-	(7.262.547,67)	(7.262.547,67)	(7.262.547,67)	(7.262.547,67)	(7.262.547,67)	(7.262.547,67)
(-) Aporte Gasvít	-	-	-	(15.159.485,23)	(15.159.485,23)	(15.159.485,23)	(15.159.485,23)
(-) Transferência de ativos (Depreciados).	-	-	-	(1.850.345,41)	(1.850.345,41)	(2.456.270,14)	(1.850.345,41)
<b>Investimentos Realizados Atualizados</b>	137.881.820,79	169.652.502,01	218.042.105,14	275.791.975,38	300.963.504,96	327.610.632,04	359.077.240,29
(-) Deduções	-	-	(16.270.829,96)	(19.860.643,95)	(20.402.748,18)	(22.760.135,46)	(20.288.706,62)
(-) Amortização gastos com conversão	-	-	(53.155,471)	(133.736,794)	(408.505,660)	(623.102,090)	(1.103.786,967)
(-) Compensação de Investimentos	-	-	(16.217.674,490)	(16.211.960,710)	(15.890.613,428)	(16.538.702,933)	(15.096.550,128)
(-) Térmica	-	-	-	(3.514.946,450)	(3.557.673,803)	(5.019.087,709)	(3.526.960,983)
(-) Transferência de ativos não regulados	-	-	-	-	(545.955,290)	(579.242,726)	(561.408,538)
<b>Base Custo Capital</b>	137.881.820,79	169.652.502,01	201.771.275,18	255.931.331,42	280.560.756,78	304.850.496,58	338.788.533,68



**Tabela 22 - Depreciação**

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
<b>BASE SOCIETÁRIA</b>							
Saldo final investimentos até ano anterior	100.278.834,48	135.887.063,77	177.416.044,28	223.431.146,31	298.716.381,68	334.097.127,41	349.097.127,41
Investimentos do ano	38.596.230,02	34.892.397,49	45.419.386,27	41.074.079,70	32.999.406,54	15.000.000,00	20.400.000,00
Baixas / Transferências de ativos	(2.988.000,73)	6.636.583,02	595.715,76	34.211.155,67	2.384.318,07	620.681,93	369.497.127,41
	135.887.063,77	177.416.044,28	223.431.146,31	298.716.381,68	334.097.127,41	349.712.939,34	369.497.127,41
<b>Ajustes Regulatórios</b>		(7.262.547,67)	(7.262.547,67)	(22.422.032,90)	(24.272.378,31)	(24.878.303,04)	(24.272.378,31)
(-) Conversões Acumuladas até 2011	-	(7.262.547,67)	(7.262.547,67)	(7.262.547,67)	(7.262.547,67)	(7.262.547,67)	(7.262.547,67)
(-) Aporte Gasvit	-	-	-	(15.159.485,23)	(15.159.485,23)	(15.159.485,23)	(15.159.485,23)
(-) Conversão	-	-	-	-	-	-	-
(-) Transferência de ativos (Depreciados).	-	-	-	-	(1.850.345,41)	(2.456.270,14)	(1.850.345,41)
<b>Base Regulatória Sem Atualização IGP-DI</b>	135.887.063,77	170.153.496,61	216.168.598,64	276.294.348,78	309.824.749,10	324.834.636,30	345.224.749,10
Atualização IGP-DI (acumulado)	32.840.639,22	44.624.810,42	62.955.825,94	79.352.223,22	93.479.884,53	134.063.297,57	125.886.859,90
<b>Base Regulatória com atualização IGP-DI (Acumulado)</b>	168.727.702,99	214.778.307,03	279.124.424,58	355.646.572,00	403.304.633,63	458.897.933,87	471.111.609,00
(-) Compensação de Investimentos	-	-	(17.071.236,31)	(18.013.289,68)	(18.694.839,33)	(20.725.520,86)	(20.128.733,50)
(-) Térmica	-	-	-	(4.217.935,74)	(4.527.318,71)	(5.019.087,71)	(5.142.665,07)
(-) Conversões	-	-	(531.554,71)	(1.337.367,94)	(4.085.056,60)	(6.231.020,90)	(11.037.869,67)
(-) Transferência de ativos não regulados	-	-	-	-	(565.110,98)	(626.494,79)	(641.920,02)
<b>Base Regulatória com atualização IGP-DI Após as Deduções</b>	168.727.702,99	214.778.307,03	261.521.633,56	332.077.978,64	375.432.308,01	426.295.809,61	434.160.420,74
	8.436.385,15	10.738.915,35	13.076.081,68	16.603.898,93	18.771.615,40	21.314.790,48	21.708.021,04
<b>Depreciação</b>							



Anexo II - Descrição dos custos com assessoria

Tabela 23 - Custos com assessoria em 2014 e 2015

PERÍODO	REALIZADO	PROJEÇÃO	TOTAL
PROJEÇÃO 2015	REALIZADO 2014	PROJEÇÃO 2015	TOTAL (A+B+C)
NOV/DEZ 2015	OUTUBRO/2015	NOV/DEZ 2015	R\$ 1.778.722
R\$ 1.202.560	R\$ 975.084	R\$ 215.272	R\$ 296.454
<b>• Subtotal (A) - Assessoria Fiscal, Contábil, Administrativo</b>			
Serviço de assessoria contábil:			
(i) - na elaboração das informações contábeis;			
(ii) - no controle do ativo permanente;			
(iii) - no controle orgamematário.			
Serviço de assessoria fiscal:			
(i) - na apuração de impostos e taxas;			
(ii) - no atendimento ao fisco estadual e municipal;			
(iii) - no atendimento a legislação do ICMS e ISS.			
Serviço de assessoria administrativa:			
(i) - em marketing e comunicação;			
(ii) - em processamento de faturas para pagamento;			
(iii) - em aquisições de bens e serviços.			
<b>• Subtotal (B) - Assessoria Comercial</b>			
Serviço de assessoria comercial:			
(i) - em captação de novos consumidores;			
(ii) - emissão de faturas de gás natural (produtos e serviços);			
(iii) - controle de cadastro e contratos de usuários de gás natural.			
R\$ 576.162	R\$ 329.867	R\$ 81.182	R\$ 1.304.951
<b>Total</b>			
R\$ 1.202.560	R\$ 975.084	R\$ 215.272	R\$ 1.482.268

Justificativa para a variação dos serviços de assessoria técnica:

A variação dos custos de assessoria técnica de 2015 em relação a 2014 ocorreu em função dos seguinte fatos:

- reajustes contratuais ocorridos no período representando em média 10%. (R\$ 130 mil);
- incremento de serviços de assessoria contábil em função do aumento de demandas para atendimento a auditoria externa e outros órgãos externos; (R\$ 130 mil);
- incremento de serviços de assessoria comercial (captação de novos consumidores) devido à alteração de apropriação desses serviços, os quais em 2014 estavam em investimentos e em 2015 tiveram seu registro em despesas operacionais. (R\$ 213 mil)



# Anexo III

CD com os contratos dos Menores Aprendizizes e Base de Amortização (2012-2016).

